

APRENDIZAGEM AUTOGERIDA: O CAMINHO PARA O CONHECIMENTO INDEPENDENTE

DOI: 10.5281/zenodo.16590981

Cristiane Lopes da Cruz Pinto

Licenciada em Educação Física e Especialista em Administração, Supervisão e Orientação na Educação Básica. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: cristianeldcm@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho, enquanto método de avaliação para a conclusão da disciplina Princípios do Design Instrucional, do curso de Mestrado em Tecnologias Emergentes na Educação, da MUST University, tem por objetivo principal explorar a aprendizagem autogerida, destacando suas características, vantagens e desafios. A aprendizagem autodirigida é um processo no qual o indivíduo assume a responsabilidade pelo próprio desenvolvimento, definindo objetivos, selecionando recursos e avaliando seu progresso. A metodologia utilizada para o trabalho a seguir, envolve a pesquisa bibliográfica sobre conceitos teóricos sobre o tema. Os resultados apontam que a aprendizagem autogerida proporciona maior autonomia, flexibilidade e personalização, permitindo que cada indivíduo aprenda no seu próprio ritmo. No entanto, desafios como a necessidade de autodisciplina, a curadoria de conteúdos e a falta de orientação podem dificultar o processo. Assim, a pesquisa expõe que, ao desenvolver habilidades de autogestão e utilizar recursos tecnológicos e comunitários, os aprendizes podem maximizar os benefícios desse modelo, tornando a aprendizagem contínua e eficaz em um mundo em constante evolução.

Palavras-chave: Aprendizagem autogerida . Educação . Método . Autonomia

ABSTRACT: This paper, as an assessment method for the completion of the course Principles of Instructional Design in the Master's degree course in Emerging Technologies in Education at MUST University, has the main objective of exploring self-directed learning, highlighting its characteristics, advantages and challenges. Self-directed learning is a process in which the individual takes responsibility for their own development, defining objectives, selecting resources and evaluating their progress. The methodology used for the following work involves bibliographical research into theoretical concepts on the subject. The results show that self-managed learning provides greater autonomy, flexibility and personalization, allowing each individual to learn at their own pace. However, challenges such as the need for self-discipline, content curation and a lack of guidance can hinder the process. Thus, the research shows that by developing self-management skills and using technological and community resources, learners can maximize the benefits of this model, making learning continuous and effective in a constantly evolving world.

Keywords: Self-managed learning . Education . Method . Autonomy

1 Introdução

A aprendizagem autogerida, também conhecida como aprendizagem autodirigida, é um processo no qual o estudante assume a responsabilidade pelo próprio aprendizado, definindo objetivos, escolhendo métodos e sendo responsável por avaliar seu próprio progresso. Esse modelo se diferencia da educação tradicional, onde o conhecimento é transmitido de forma estruturada e verticalizada por professores e instituições.

Entre as principais características da aprendizagem autogerida estão a autonomia, a disciplina e a motivação. O estudante autodirigido identifica suas necessidades de conhecimento, busca fontes confiáveis e ajusta sua abordagem conforme necessário. Essa forma de aprendizado permite maior flexibilidade e personalização, adaptando-se ao ritmo e estilo de cada indivíduo. No entanto, também apresenta desafios, como a necessidade de autogestão eficaz e a superação da procrastinação, fatores que podem dificultar a aquisição de conhecimento sem uma estrutura externa.

Diante disso, é fundamental compreender as vantagens e desvantagens da aprendizagem autogerida para utilizá-la de maneira eficiente. Enquanto a autonomia e a liberdade de escolha são grandes benefícios, a falta de orientação pode representar um obstáculo para alguns. Neste artigo, exploraremos as principais características desse método, seus pontos positivos e as dificuldades que ele pode apresentar, além de estratégias para tornar o processo mais produtivo e eficaz.

2 Aprendizagem Autodirigida: características, benefícios desafios

A aprendizagem autogerida se destaca como uma abordagem inovadora e essencial no cenário educacional contemporâneo. Diferente dos métodos tradicionais, onde professores e instituições determinam o que deve ser aprendido e como esse aprendizado ocorre, na aprendizagem autodirigida o próprio estudante assume o papel central (Barros et al., 2023). Ele define seus objetivos, escolhe os recursos e avalia seu progresso, tornando-se responsável por seu desenvolvimento educacional. Esse modelo tem ganhado força com o avanço da tecnologia, que possibilita o acesso a uma infinidade de materiais educacionais, como cursos online, livros, podcasts e vídeos. Para Barros et al. (2023),

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

artigos, vídeos, tutoriais online, entre outros. Esse tipo de aprendizado também pode ser alcançado por meio da interação com outras pessoas, como mentores, professores e colegas, que podem oferecer apoio, feedback e orientação. (p. 168)

Uma das principais características desse tipo de aprendizagem é a autonomia. O aluno autodirigido não depende de um professor ou de uma estrutura fixa para adquirir conhecimento. Ele é capaz de identificar suas necessidades e buscar os melhores caminhos para satisfazê-las, de acordo com a forma que achar melhor. No entanto, essa liberdade exige disciplina e organização (Barros et al., 2023), pois sem um planejamento adequado, o aprendizado pode se tornar disperso e ineficiente. Por isso, é essencial estabelecer metas claras e criar rotinas de estudo que favoreçam a assimilação do conhecimento de forma consistente (Barros et al., 2023).

Além da autonomia, a motivação é um fator determinante para o sucesso da aprendizagem autogerida (Montiel et al., 2015). Diferente de um ambiente tradicional, onde há cobranças externas e prazos estabelecidos, o aprendiz autodirigido precisa encontrar razões internas para se manter engajado. Isso pode ser um desafio, pois a ausência de pressão externa pode levar à procrastinação e à falta de continuidade no aprendizado. Estratégias como a definição de “recompensas”, a criação de desafios pessoais e a busca por um propósito claro no aprendizado podem ajudar a manter a motivação ao longo do tempo.

Outra vantagem desse modelo de aprendizagem é a flexibilidade. O indivíduo pode escolher o que aprender, quando e como estudar, adaptando o processo às suas necessidades e disponibilidade de tempo. Para isso, é preciso “favorecer e estimular a construção de uma prática educacional voltada para o equilíbrio das necessidades dos estudantes e habilidades pessoais com a participação dos grupos, assegurando a troca de experiências, dúvidas e resultados” (Montiel et al, 2015, p. 468).

Apesar das diversas vantagens, a aprendizagem autogerida também apresenta desafios que precisam ser superados (Montiel et al, 2015). A falta de orientação e feedback contínuo pode dificultar a identificação de erros e a correção de falhas no processo de aprendizagem. Em um ambiente tradicional, professores desempenham um papel importante ao oferecer direcionamento e apontar melhorias (Coelho et al., 2023). Para contornar esse problema, é importante estimular a autoavaliação do aluno e “isso pode ser alcançado refletindo sobre o progresso, estabelecendo metas e autoavaliando sua compreensão e domínio do assunto.” (Barros et al., 2023, p. 170).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Outro desafio relevante é a seleção de conteúdos. Com a enorme quantidade de informações disponíveis na internet, encontrar materiais confiáveis e de qualidade pode ser uma tarefa difícil. Muitas vezes, o aluno autodirigido se depara com fontes duvidosas ou superficiais que podem comprometer seu aprendizado. Para evitar esse problema, é essencial desenvolver o pensamento crítico e buscar referências em instituições reconhecidas, além de comparar diferentes fontes antes de considerar um conhecimento como válido. Além disso,

A necessidade crucial de um bom acesso a internet, espaço adequado para estudo, leitura, avaliação, além de precisar estar física (já que estará sentado em um mesmo lugar por muito tempo) e emocionalmente (terá que ter domínio de tempo e concentração) preparado e disposto a arcar com as consequências de ser um agente formador de si mesmo. (Coelho et al., 2023, p. 94)

A tecnologia tem sido uma grande aliada da aprendizagem autogerida, oferecendo diversas ferramentas para facilitar o processo (Barros et al., 2023). Plataformas de cursos online, aplicativos de organização, podcasts educacionais e vídeos didáticos permitem que o aprendizado ocorra de forma dinâmica e acessível. Além disso, redes sociais e comunidades online possibilitam a troca de conhecimento entre aprendizes de diferentes partes do mundo, criando um ambiente colaborativo mesmo em um modelo de estudo autodirigido. Nesse sentido, Barros et al. (2023) reforçam que,

A aprendizagem autodirigida é uma abordagem cada vez mais comum para a aprendizagem em todo o mundo, e muitas instituições e indivíduos a estão usando para melhorar a educação. Essas experiências mostram que o aprendizado autodirigido pode ser uma abordagem eficaz para o aprendizado, especialmente no ensino a distância ou no aprendizado virtual.

Ou seja, a aprendizagem autogerida não deve ser vista apenas como uma alternativa à educação formal, mas sim como uma competência essencial para a vida. No mundo atual, onde mudanças ocorrem rapidamente e novas habilidades são constantemente exigidas, saber

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

aprender por conta própria se torna um diferencial competitivo. Ao adotar essa abordagem, o indivíduo amplia seu conhecimento e desenvolve habilidades como autodisciplina, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas de forma autônoma. Entretanto, Coelho et al. (2023) faz uma crítica importante sobre o fato da tecnologia não fazer parte da formação dos profissionais de educação.

A formação docente, no que diz respeito ao âmbito tecnológico sempre esteve fora, a parte, deixando a cargo do estudante a busca por esse conhecimento, não ofertando disciplinas que dessem ao futuro profissional a noção de que a tecnologia poderia vir a ser uma ferramenta necessária para o seu desenvolvimento e desempenho seu e também dos seus alunos. (Coelho, et al., 2023, p. 92)

A partir do exposto, a aprendizagem autodirigida se estabelece como um pilar fundamental para o crescimento contínuo e para a adaptação às exigências de um mundo em constante transformação, pois como colocam Barros et al. (2023), “a aprendizagem autodirigida é uma habilidade valiosa na sociedade de hoje porque permite que as pessoas se tornem aprendizes ao longo da vida e adquiram conhecimentos, habilidades e competências relevantes para suas vidas pessoais e profissionais” (p. 169).

3 Considerações Finais

A aprendizagem autogerida é uma abordagem poderosa para o desenvolvimento do conhecimento e das habilidades, permitindo que cada estudante assuma o controle do próprio processo de aprendizado. Ao promover autonomia, disciplina e adaptabilidade, essa metodologia se torna essencial em um mundo onde a atualização constante é indispensável. No entanto, para que seja verdadeiramente eficaz, é necessário desenvolver estratégias de autogestão, estabelecer metas claras e utilizar recursos confiáveis. Dessa forma, o aprendizado autodirigido pode se tornar uma ferramenta valiosa para o crescimento pessoal e profissional.

Apesar dos desafios, como a necessidade de manter a motivação e superar a falta de direcionamento externo, os benefícios da aprendizagem autogerida superam suas limitações para aqueles que conseguem estruturar bem seu processo. Ao equilibrar independência com

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

organização, os aprendizes autodirigidos podem transformar a busca pelo conhecimento em um hábito contínuo e gratificante. Assim, mais do que uma técnica, a aprendizagem autogerida se configura como uma competência essencial para o sucesso em um mundo em constante evolução.

4 Referências Bibliográficas

Barros, A. M. R., Escobar, C. T., Ribeiro, H. M., Silva, M. V. M. da. & Narciso, R. (2023). Aprendizagem autogerida e os cursos online sem tutoria: uma reflexão sobre os cursos oferecidos na plataforma moodle. Disponível em: [10.46550/amormundi.v4i6.284](https://doi.org/10.46550/amormundi.v4i6.284) Acesso em 14 de janeiro de 2025.

Coelho, A. M. L., Abreu, A. J. C. de., Guimarães, M. da C. B., Martini, M. de F. & Alves, V. R. (2023). A aprendizagem autogerida como ferramenta geradora de conhecimento. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/159> Acesso em 15 de janeiro de 2025.

Montiel, J. M., Affonso, S. A. B., Rodrigues, S. J. & Quinelato, E. (2015). Considerações a respeito do autogerenciamento da aprendizagem em estudantes de educação a distância. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v21n3/v21n3a04.pdf> Acesso em 15 de janeiro de 2025.